

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNISALESIANO

Caderno de Resumos

06 de setembro de 2014

Realização:



Apoio:



Lins – SP



UNISALESIANO

Missão Salesiana de Mato Grosso
Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*

R. Dom Bosco, 265 – Vila Alta – CEP 16400-505 – Lins-SP
Fone: (14)-3533-5000 – Fax: (14)-3533-6205 – www.unisalesiano.edu.br
Rodv. Teotônio Vilela, 3821 – Jd. Alvorada – CEP 16016-500 – Araçatuba-SP
Fone: (18) 3636-5252

Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos
Reitor: Me. Herivelton Breitenbach
Vice-reitor: Pe. Luigi Fávero

Os textos conferem com os originais e o conteúdo é de inteira responsabilidade dos autores.

Seminário de Iniciação Científica do UNISALESIANO (3. : 2014 set.
06: Lins, SP)

Caderno de resumos [do] III Seminário de Iniciação Científica do
UNISALESIANO: Lins: UNISALESIANO, 2014.

ISSN

1. Ciência – Congressos 2. Pesquisa – Congressos. 3. Unisalesiano –
Iniciação Científica I. Título.

III Seminário de Iniciação Científica do UNISALESIANO

Realização

Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Heloisa Helena Rovey da Silva

Coordenador Institucional do PIBIC/PIBITI/CNPq/UNISALESIANO

Paulo Umeno Koeke

Coordenador Institucional do PIBID

Luiz Carlos de Oliveira

Comissão Executiva do III Seminário de Iniciação Científica

Érica Cristiane dos Santos Campaner

Heloisa Helena Rovey da Silva

Herivelton Breitenbach

Luiz Carlos de Oliveira

Paulo Umeno Koeke

Comitê Científico Institucional

Presidente: Hemerson Fernandes Calgaro

André Luís Gamino

André Ricardo Ponce dos Santos

Cibele Rodrigues

José Alexandre Curiacos de Almeida Leme

José Carlos Lorenzetti

Luiz Carlos de Oliveira

Luiz Gustavo Ferraz Lima

Marcos José Ardenghi

Marilda de Oliveira Lemos

Olayr Modesto Junior

Ricardo Yoshio Horita

Rossana Abud Cabrera Rosa

Silvio Fernando Guideti Marques

Vinícius Roberto Prioli de Souza

Comitê Científico Externo

Dionísia Aparecida Cusin Lamônica – USP/Bauru

Lourdes Campaner dos Santos – UNESP/Araraquara

Luis Vicente de Andrade Scalvi – UNESP/Bauru

APRESENTAÇÃO

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica** – PIBIC – do UNISALESIANO foi organizado e aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) no ano de 2008. No ano de 2011 o Programa foi reestruturado e contou com vinte cotas de bolsas com fomento institucional, três cotas de bolsas com fomento do CNPq e dois projetos desenvolvidos voluntariamente.

No I Seminário de Iniciação Científica do Unisalesiano, realizado em agosto de 2012, foram apresentados os resultados de vinte e cinco pesquisas realizadas no biênio 2011/2012.

Em 2012 a instituição passou a integrar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), organizado pela Fundação Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com um total de trinta cotas de bolsas distribuídas em três áreas: Educação Física, Letras e Pedagogia.

O presente **Caderno de Resumos** apresenta um total de trinta e três resumos que contemplam as grandes áreas: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, e Engenharias. Cada resumo contém uma breve descrição do trabalho realizado pelos bolsistas que ingressaram no programa a partir do início do 2º semestre de 2013. Dos trinta e três trabalhos, oito foram desenvolvidos com fomento do CNPq, vinte com fomento institucional e cinco foram desenvolvidos com participação voluntária.

O conteúdo dos resumos apresentados é de responsabilidade dos seus respectivos autores.

Comissão Executiva

SUMÁRIO

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA.....	9
EFEITO DOS INIBIDORES DA SÍNTESE DE PROSTAGLANDINA NA TAXA DE PRENHEZ EM NOVILHAS RECEPTORAS DE EMBRIÕES	
<i>Rômulo Claudio Morozini Padula, Cátia Cândida de Almeida, Rafael Silva Cipriano</i>	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	11
ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ARAÇÁS (<i>PSIDIUM GUINEENSE</i>) DE ARAÇATUBA – SP	
<i>Priscila Aparecida Pain da Silva, Cilene Rondolfo Eliane Patrícia Cervelatti</i>	12
ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ISOLADOS DE <i>ESCHERICHIA COLI</i> OBTIDOS NA REGIÃO DE ARAÇATUBA – SP	
<i>Sara Pronsate Ávila, Eliane Patrícia Cervelatti</i>	13
AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE OVOS E CISTOS DE ENTEROPARASITOS EM ALFACE (<i>LACTUCA SATIVA L.</i>) COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DOS MUNICÍPIOS DE ARAÇATUBA E BIRIGUI	
<i>Brenda Longhini Marques, Laydiani Priscilli Barbosa Martins, Thais de Fátima Palhota, Luiz Gustavo Ferraz Lima</i>	14
CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA NO RESERVATÓRIO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE GUARARAPES-SP	
<i>Pedro Henrique Bego Junior, Natalia Felix Negreiros</i>	15
UTILIZAÇÃO DE BIOINDICADORES NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR DA CIDADE DE ARAÇATUBA	
<i>Caroline Rosa da Silva Almeida, Ingrid de Souza Tirado, Natalia Felix Negreiros</i>	16
A DOENÇA DE ALZHEIMER E AS ALTERAÇÕES HORMONAIS RELACIONADAS AOS SINTOMAS	
<i>Beatriz Batista Trigo, Rossana Abud Cabrera Rosa (Orientadora)</i>	17
ENGENHARIAS.....	18
MODELO DE DANO APLICADO À SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DE ELEMENTOS DE SUBESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	
<i>Vinicius Faldão, André Luís Gamino</i>	19
SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO VIA TEORIA DO DANO	
<i>Gustavo Dutra Siqueira, André Luís Gamino</i>	20

PESQUISA E PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UM VEÍCULO SUBMERSÍVEL CONTROLADO REMOTAMENTE (ROV) PARA AUXILIO AOS MERGULHADORES DO CORPO DE BOMBEIROS	21
<i>Jorge Correa da Silva, Carolina de Oliveira Silva, Eduardo Machado Fcamidu, Luis Henrique Cadamuro dos Santos, Nelson Hitoshi Takiy, Edivaldo Bis</i>	
IDENTIDADE: O ARAÇÁ COMO PROTAGONISTA NA PRODUÇÃO VEGETAL	22
<i>Estéfani Mazeto Biagi, Rossana Abud Cabrera Rosa</i>	
REUTILIZAÇÃO SUSTENTAVÉL DA ÁGUA DO DESTILADOR DOS LABORATÓRIOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISALESIANO ARAÇATUBA	23
<i>Rafaela Fachini de Oliveira, Rossana Abud Cabrera Rosa, Marcio Túlio M. Santos</i>	
CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	24
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS ENTRE ACADÊMICOS DO UNISALESIANO- ARAÇATUBA - SP	25
<i>Franciéle Corrêa de Mello, Keyce Kelly Garcia Silva, Ana Carolina Lima Frade Gomes</i>	
AVALIAÇÃO DO USO TERAPÊUTICO E DO USO INDISCRIMINADO DE ANOREXÍGENOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	26
<i>Gabrieli Bertechini Barbosa, Milena Araujo Tonon Corrêa</i>	
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ACADÊMICO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR	27
<i>Jéssica Aparecida Gregório Ferreira, Laís Daniele Lourenço da Silva, Silvio Fernando Guideti Marques</i>	
QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA REGIÃO DE LINS/SP: APLICAÇÃO DA ESCALA DE FLANAGAN	28
<i>Raquel Nunes Sousa, Rebeca Nunes Meira, Daniela da Silva Garcia</i>	
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TABAGISMO EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	29
<i>Bianca de Souza Antunes Kisch, Letícia Midori Nojimoto, Silvio Fernando Guideti Marques</i>	
ANÁLISE DENSITOMÉTRICA E BIOMECÂNICA EM FÊMURES DE RATOS SUBMETIDOS À OBESIDADE E À RESTRIÇÃO CALÓRICA	30
<i>Angélica Belorti Trabalon, Fernanda Ike de Almas Carolina Rubio Vicentini</i>	
EFEITOS DO AMBIENTE ENRIQUECIDO E DA ADMINISTRAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA EM PARÂMETROS COGNITIVOS DE RATOS DIABÉTICOS	31
<i>Kelvin Anequini Santos, José Alexandre Curiacos de Almeida Leme</i>	
EFEITOS DO AMBIENTE ENRIQUECIDO E DA ADMINISTRAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA NA GLICEMIA DE RATOS DIABÉTICOS	32
<i>Caio Cesar Gonçalves Usuari, José Alexandre Curiacos de Almeida Leme</i>	

CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	33
ASPECTOS SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	
<i>José Carlos Soares Junior, Andrea Fontes Garcia</i>	34
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.....	35
A ALTERABILIDADE DO REGIME DE SEPARAÇÃO OBRIGATÓRIA NO CASAMENTO DOS INCAPAZES	
<i>Beatriz Silva Urel, Fernanda Previatto Antunes, Meire Cristina Queiroz</i>	36
A GUARDA COMPARTILHADA E A FAMÍLIA MODERNA	
<i>Fernanda Previatto Antunes, Pedro Henrique Bertochi Cracco, Meire Cristina Queiroz</i>	37
PARÂMETROS E EFEITOS DA LEI 12.318 – ALIENAÇÃO PARENTAL	
<i>Eduardo Henrique Gonçalves Pereira, Cibele Rodrigues</i>	38
OS DIREITOS FUNDAMENTAIS FRENTE ÀS IMPOSIÇÕES LEGAIS	
<i>Tamires Lombardo da Silva, Cibele Rodrigues</i>	39
GESTÃO DE ESTOQUES	
<i>Vitor Luis Fernando Barbosa Claro Fausto, Júlia Nayara Caperucci, Ricardo Yoshio Horita</i>	40
GESTÃO DO CAPITAL DO GIRO	
<i>Jaqueline Oliveira Batista Belmiro Ferreira, Joice Kelly Ortega Conrado, Talita de Fátima Silva Cavalcante, Ricardo Yoshio Horita</i>	41
INTEGRAÇÃO DO ORÇAMENTO MATRICIAL DE DESPESAS COM O <i>BALANCED SCORECARD</i>	
<i>Hugo Scaglia Torquetti, Kamila Vita, Ricardo Yoshio Horita</i>	42
O PROGRAMA 5S: UM ESTUDO DE CASO NO PROCESSO PRODUTIVO DE LENTES DE SCANNER NA CANON JAPAN	
<i>Cristiane Uehara, Luiz Miller Martinho, Máris de Cássia Ribeiro Vendrame</i>	43
CIÊNCIAS HUMANAS.....	44
PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ANOREXÍGENOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE	
<i>Vinícius Espaciani Bueno, Luiz Carlos de Oliveira</i>	45

ADAPTAÇÃO DE RECEITAS CULINÁRIAS POR MEIO DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA

*Ariélen Camaçari Thomaz,
Fabiana Sayuri Sameshima*

46

CONFEÇÃO DE UM KIT DE JOGOS PARA A ESTIMULAÇÃO LINGUÍSTICA DE ALUNOS SEM LINGUAGEM ORAL

*Daiyane Akemi Morimoto,
Fabiana Sayuri Sameshima*

47

OUTROS.....

48

CONSTRUÇÃO DE UM VEÍCULO SUBMERSÍVEL OPERADO REMOTAMENTE PARA AUXÍLIO AOS MERGULHADORES DO CORPO DE BOMBEIROS

*Carolina de Oliveira Silva, Eduardo Machado Fcamidu,
Jorge Correa da Silva, Luis Henrique Cadamuro dos Santos,
Nelson Hitoshi Takiy, Edivaldo Bis*

49

Ciências Exatas e da Terra

EFEITO DOS INIBIDORES DA SÍNTESE DE PROSTAGLANDINA NA TAXA DE PRENHEZ EM NOVILHAS RECEPTORAS DE EMBRIÕES

*Rômulo Claudio Morozini Padula
(Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária –
UNISALESIANO Araçatuba),
Cátia Cândida de Almeida
(Co-orientadora),
Rafael Silva Cipriano (Orientador)*

E-mail: romulo.mafrial@hotmail.com, veterinaria@salesiano-ata.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do meloxicam e do flunixin meglumine (inibidores da síntese de prostaglandina), sobre a taxa de prenhez de receptoras de embriões bovinos produzidos *in vitro*, após diferentes graus de manipulação cervical durante a inovulação. Foram utilizadas 270 novilhas *Bos indicus x Bos taurus*, com 28 meses de idade, peso vivo médio de 400 Kg, escore de condição corporal igual ou maior a 3 (escala de 0 a 5) e cíclicas. Os animais foram sincronizados com protocolo hormonal para inseminação artificial em tempo fixo e submetidos à inovulação de embriões no dia 17 do protocolo. Foram transferidos embriões nos estágios de blastocisto inicial (Bi), blastocisto (BI) e blastocisto expandido (Bx), e grau 1 de qualidade. Os corpos lúteos (CL) das receptoras foram classificados de acordo com sua qualidade em 1 (regular), 2 (bom), 3 (excelente) e 4 (incluso), sendo utilizados apenas os animais com CLs 2, 3 e 4. No momento da inovulação, as receptoras foram classificadas quanto ao grau de dificuldade de passagem pela cérvix em 1 (cérvix de fácil passagem) e 2 (cérvix de difícil passagem do inovulador). As receptoras foram distribuídas aleatoriamente em três grupos: Controle (G1; n=175), tratado com meloxicam (G2; n=72) e tratado com flunixin meglumine (G3; n=23). Após 30 e 60 dias da inovulação foi realizado o diagnóstico de gestação dos animais por ultrassonografia. As taxas de prenhez foram analisadas por meio do teste de Qui-quadrado, e foi considerado um nível de significância de 5%. Não houve diferença nas taxas de prenhez entre os grupos G1, G2 e G3 ($p>0,05$). Quando comparamos os grupos dentro de cada grau de dificuldade de passagem de cérvix, não houve diferença entre eles quando os animais apresentaram ou não dificuldade ($p>0,05$). Conclui-se que o meloxicam e o flunixin meglumine não aumentaram as taxas de prenhez de receptoras de embriões bovinos produzidos *in vitro* com diferentes graus de manipulação cervical, durante a inovulação.

Palavras-chave: Bovino. Inovulação de embriões. Prostaglandina.

Apoio: UNISALESIANO

Ciências Biológicas

**ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ARAÇÁS (*PSIDIUM GUINEENSE*)
DE ARAÇATUBA – SP**

*Priscila Aparecida Pain da Silva,
Cilene Rondolfo
(Acadêmicas do Curso de Engenharia de Bioprocessos –
UNISALESIANO Araçatuba),
Eliane Patrícia Cervelatti (Orientadora)
E-mail: ecervelatti@hotmail.com*

Embora ocorram em todo território nacional, a presença de araçás (*Psidium guineense*) é algo marcante na história de Araçatuba – SP. No entanto, ao contrário do que foi presenciado durante a colonização das terras do Noroeste paulista, hoje Araçatuba quase não possui pés de araçá. A árvore que originou o nome da cidade está praticamente em extinção, pelo menos em ruas, praças e repartições públicas. O cultivo comercial de *P. guineense* é dificultado em decorrência das poucas pesquisas existentes e, conseqüentemente, do pouco conhecimento alcançado sobre a variabilidade genética, técnicas de cultivo e propagação, nutrição mineral, entre outros aspectos. O estudo da diversidade genética entre acessos de plantas fornece informações de potenciais genitores a serem utilizados em programa de melhoramento genético vegetal, tornando-se fundamental para o desenvolvimento de um programa efetivo de preservação dessa espécie. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo utilizar a técnica molecular conhecida como *RAPD* (*random amplified polymorphic DNA*) para analisar a variabilidade genética em diferentes acessos *P. guineense*. Dificuldades relativas a entrega de reagentes e quebra de equipamentos impossibilitaram a realização das atividades propostas. As extrações de DNA e as análises moleculares pela técnica de *RAPD* ainda não foram realizadas. Portanto, o presente trabalho teve seu prazo de execução prorrogado para a realização das atividades que ainda se encontram pendentes.

Palavras-chave: RAPD. Variabilidade genética. Araçás.

Apoio: UNISALESIANO

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ISOLADOS DE *ESCHERICHIA COLI* OBTIDOS NA REGIÃO DE ARAÇATUBA – SP

Sara Pronsate Ávila
(Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas –
UNISALESIANO Araçatuba),
Eliane Patrícia Cervelatti (Orientadora)
E-mail: ecervelatti@hotmail.com

Embora pertencente a microbiota intestinal em humanos e animais, a bactéria *Escherichia coli* pode causar infecções intestinais e extra-intestinais, sendo o principal patógeno responsável pela infecção do trato urinário. Embora o uso de antibiótico no controle dessas infecções seja muito eficaz, casos de resistência microbiana a esses medicamentos se tornam cada vez mais frequentes. O principal mecanismo de uma bactéria sensível, numa população, tornar-se resistente é através de alterações em seu DNA, e a caracterização de diferentes isolados através de características fenotípicas pode não refletir as variações genéticas de cada um. Os isolados de *E. coli* apresentam um elevado grau de variabilidade genética, o que pode ter uma forte implicação médica, em termos da necessidade de testes mais detalhados sobre cada isolado antes de decidir pela terapia com antibióticos. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a variabilidade genética existente entre os isolados dessa bactéria obtidos em Araçatuba - SP. Para tanto, as amostras obtidas no laboratório de análises clínicas São Paulo foram encaminhados ao laboratório de Biologia Molecular do UniSALESIANO – Araçatuba para uma análise molecular dos mesmos. As 50 amostras avaliadas apresentam um índice preocupante de resistência a antibióticos, característica que varia entre as linhagens, o que muito provavelmente se deve a variações genéticas entre elas. O DNA de todas já foi extraído mas dificuldades quanto a entrega de reagentes e quebra de equipamentos impossibilitaram a realização das análises moleculares pela técnica de RAPD. Portanto, o presente trabalho teve seu prazo de execução prorrogado para a realização das atividades que ainda se encontram pendentes.

Palavras-chave: RAPD. Variabilidade genética. *E. coli*.

Apoio: UNISALESIANO

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE OVOS E CISTOS DE ENTEROPARASITOS EM ALFACE (*LACTUCA SATIVA L.*) COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DOS MUNICÍPIOS DE ARAÇATUBA E BIRIGUI

*Brenda Longhini Marques;
Laydiani Priscilli Barbosa Martins Buqueti
(Acadêmicas do Curso de Farmácia – UNISALESIANO Araçatuba);
Thais de Fátima Palhota
(Acadêmica do curso de Nutrição – UNISALESIANO Araçatuba);
Luiz Gustavo Ferraz Lima (Orientador);
E-mail: brendalonghini@hotmail.com; laydipri@gmail.com;
palhotata@hotmail.com; gustalima@hotmail.com*

As infecções por parasitos gastrintestinais ocorrem geralmente por ingestão de ovos de helmintos e cistos de protozoários, em alimentos e água contaminada. Os alimentos ingeridos “*in natura*”, assim como as verduras, as frutas e alguns legumes são os mais prováveis de estarem contaminados. Nesse contexto a alface (*Lactuca sativa L.*) é a mais popular e a mais importante, economicamente considerada. No presente estudo amostras de folhas de alfaces adquiridas em feiras livres, nas cidades de Araçatuba e em hortas de Birigui foram examinadas por meio de técnica parasitológica, segundo Oliveira e Germano (1992). Das feiras livres de Araçatuba foram examinadas 96 pés de alfaces, de três bancas, dos quais em 12,5% deles nenhuma infestação foi encontrada, contudo, 15,6%, de cistos, 5,2 % de oocistos, e 11,5% de larvas de nematoides de semelhança aos de ocorrência em animais foram observados. Em Birigui foram examinados 119 pés de alfaces de três hortas, que serviram a restaurantes e ao público em geral e da mesma forma, nenhuma infestação foi encontrada em 10,1%, contudo 3,4% de cistos, 4,2% de oocistos e 12,6% de larvas de nematoides foram observadas. Também foram encontrados ácaros, ovos de ácaros e insetos em 5,2%, 77,1%, 17,7% nas alfaces de Araçatuba e 16,8%, 87,4% e 12,6% das alfaces de Birigui, respectivamente. Esse estudo permitiu concluir que nas alfaces de Araçatuba e das hortas de Birigui não se constatou infestação por formas parasitárias, de risco a saúde humana, bem como, as formas não parasitárias foram as mesmas encontradas, em ambas as cidades. Contudo, medidas de higiene alimentar no preparo desse alimento devem ser preservadas, sobretudo pela presença de outros organismos vetores de doenças parasitárias e infecciosas.

Palavras-chave: Alimento. Alface. Contaminação. Enteroparasito. Parasitose.

Apoio: UNISALESIANO

Caracterização da Comunidade Zooplanctônica no Reservatório de Abastecimento Público no município de Guararapes-SP

*Pedro Henrique Bego Junior
(Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas –
UNISALESIANO Araçatuba)
Natalia Felix Negreiros (Orientadora)*

Reservatórios são ambientes ecologicamente complexos e heterogêneos, ocupando posição intermediária entre rios e lagos naturais. A comunidade zooplanctônica é fundamental na dinâmica e na estrutura biológica dos ecossistemas lacustres. Estes organismos estão na base da cadeia alimentar dos ecossistemas aquáticos, sendo o elo entre os produtores e os consumidores maiores da cadeia alimentar e, devido a seu elevado metabolismo são capazes de influenciar processos ecológicos fundamentais, como ciclagem de nutrientes e magnitude da produção biológica. A comunidade zooplanctônica possui grande sensibilidade ambiental e seus indivíduos respondem a diversos tipos de impactos, tanto pela alteração quantitativa de suas populações quanto na composição e diversidade da comunidade. O entendimento da sua composição e ecologia, aliado aos fatores que desencadeiam o seu desenvolvimento, apresenta elevada relevância, pois permite que se tenha uma compreensão adequada da estrutura e dinâmica, frente aos primeiros impactos causados pelo enriquecimento de nutrientes, processo pelo qual é conhecido como eutrofização. O presente trabalho tem a finalidade de analisar a dinâmica da comunidade zooplanctônica, no reservatório de água do município de Guararapes-SP, avaliando parâmetros ecológicos como composição, abundância e diversidade e correlacioná-los aos fatores físicos, químicos e biológicos. A temperatura média foi de 22,2 °C, o pH tendeu a neutralidade e água foi bem oxigenada, a média da condutividade elétrica foi 23,5 µs/cm, a média de nitrogênio e o fósforo total foi de 768,7 e 139,7 µg/L, respectivamente. Na análise da comunidade zooplanctônica, entre os microcrustáceos foram identificados cinco táxons de Cladocera, além das ordens Cyclopoida e Calanoida. Os resultados obtidos evidenciam que o reservatório estudado é mesotrófico com tendência à eutrofia.

Palavras-chave: Ecologia de reservatórios. Zooplâncton. Cladocera. Copepoda.

Apoio: UNISALESIANO

UTILIZAÇÃO DE BIOINDICADORES NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR DA CIDADE DE ARAÇATUBA

*Caroline Rosa da Silva Almeida,
Ingrid de Souza Tirado
(Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas –
UNISALESIANO Araçatuba),
Natalia Felix Negreiros (Orientadora).
e-mails: carolinerosa5@yahoo.com.br, ingridts_17@hotmail.com,
natalia_felix@yahoo.com.br*

O ozônio é um gás encontrado na estratosfera que forma uma camada em volta do planeta. Esse gás é uma molécula instável formada pela adição de um terceiro átomo à molécula de oxigênio (O₂), que a torna muito mais ativa do ponto de vista bioxidativo na sua ação biológica, sendo um importante protetor contra os raios ultravioleta-B. Mas que quando presente em excesso na camada mais baixa da atmosfera pode provocar várias patologias aos seres vivos. Existem espécies vegetais (bioindicadoras) que monitoram a presença desse e de outros gases contaminantes e ajudam a avaliar os riscos aos seres vivos, os vegetais podem apresentar cloroses, necroses, pigmentações foliares típicas, desarranjos fisiológicos e aberrações cromossômicas como quebras cromossômicas, originando fragmentos denominados micronúcleos. Uma das espécies que pode apresentar essas indicações é a *Tradescantia pallida*, da família *Commelinaceae*, originária no México, amplamente cultivada no Brasil. Entre os vegetais bioindicadores existem os Líquens (mutualismo alga/fungo) que também são úteis para a monitoração da qualidade do ar. Desse modo, foram selecionados e identificados ao longo da cidade de Araçatuba sete pontos de coleta sendo um deles o controle, esses pontos já estavam contemplados com a presença da planta. A escolha foi realizada levando em consideração os bairros com maior fluxo de veículos e concentração de indústria. A deterioração da qualidade do ar do município de Araçatuba se dá pela constante exposição á gases poluentes provenientes de indústrias dos mais diversificados ramos, do aumento da frota de veículos e da queima da biomassa realizada como um dos processos na produção de açúcar e álcool já que a cidade e região abrigam várias usinas sucroalcooleiras.

Palavras-chave: Bioindicadores. Ozônio. Micronúcleos.

Apoio: UNISALESIANO

A DOENÇA DE ALZHEIMER E AS ALTERAÇÕES HORMONAIIS RELACIONADAS AOS SINTOMAS

Beatriz Batista Trigo

*(Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas –
UNISALESIANO Araçatuba)*

Rossana Abud Cabrera Rosa (Orientadora)

E-mail: beatrizbtrigo@hotmail.com, rossana@salesiano-ata.br

A Doença de Alzheimer é uma doença degenerativa e de causa desconhecida. Embora a causa da doença seja desconhecida, e a mesma não apresentar cura atualmente, têm-se a possibilidade de tratamento que permite melhorar a saúde, tratar sintomas e retardar o declínio cognitivo. O número de portadores de Alzheimer no Brasil é de 1 milhão e no mundo é registrado cerca de 25 milhões de casos. Os sintomas da doença podem variar de paciente para paciente, porém existem alguns sintomas em comum. A doença é caracterizada por alterações no relacionamento do paciente com outras pessoas e nas atividades cotidianas. Distúrbios de humor, personalidade e comportamental também são características que acompanham a deterioração intelectual. A Doença de Alzheimer possui três fases (a inicial, a intermediária, e a terminal) e pode ser facilmente confundida com o envelhecimento natural e estresse. Sabe-se que a doença causa alterações no cérebro tornando atrofiado, e degenerando células nervosas, porém o que não se sabe, é se os sintomas estão relacionados ou se causam alteração nos níveis de hormônios. O objetivo do trabalho foi analisar se há alterações hormonais como consequência da Doença de Alzheimer, e verificar se as alterações hormonais são responsáveis por alguns dos sintomas da doença. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando-se de livros, artigos, periódicos e vídeos, pretendendo-se relacionar através de estudos já feitos, a doença de Alzheimer e a possível alteração nos níveis hormonais, e a partir disso concluir se há relações entre os sintomas e as alterações hormonais.

Palavras-chave: Hormônios. Idosos. Doença degenerativa.

Apoio: PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA/UNISALESIANO

Engenharias

**MODELO DE DANO APLICADO À SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DE
ELEMENTOS DE SUBESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO**

Vinicius Faldão
(Acadêmico do Curso de Engenharia Civil –
UNISALESIANO Araçatuba)
André Luís Gamino (Orientador)
e-mail: v.faldao@hotmail.com, andre.gamino@gmail.com

Na área de estruturas da Engenharia Civil, devido à complexidade dos cálculos envolvidos, existe a necessidade de se utilizar programas computacionais com o intuito de agilizar o processo de análise e minimizar erros. Estes programas utilizam o Método dos Elementos Finitos (MEF), no qual basicamente divide-se a estrutura em subdomínios, denominados elementos finitos, cujo conjunto forma uma malha capaz de fornecer informações a respeito dos deslocamentos, deformações, tensões, entre outros resultados. Este trabalho visa à simulação computacional de elementos de subestrutura de concreto armado com vistas às aplicações em projetos de engenharia civil. Para simular o comportamento dos materiais envolvidos foram utilizados diversos modelos constitutivos como os de *von Mises* para o aço e *Dano Cervera* para o concreto. As análises numéricas foram realizadas levando-se em consideração a não linearidade física presente nos elementos abordados. Para as simulações computacionais foi utilizado o programa de desenvolvimento próprio denominado *FEMOOP*. As etapas de pré e pós-processamento foram realizadas no programa *GiD* que foi customizado para gerar os arquivos de entrada para o *solver*. Especificamente, o trabalho apresenta algumas simulações envolvendo chapas metálicas e elementos de concreto armado e comparações entre os resultados obtidos utilizando diferentes tipos de modelos constitutivos. Os resultados numéricos alcançados apresentaram boa correlação com os valores encontrados em ensaios experimentais.

Palavras-chave: Método os elementos finitos. Modelo de Dano. Elementos de Subestrutura.

Apoio: PIBITI-CNPq/UNISALESIANO

SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO VIA TEORIA DO DANO

Gustavo Dutra Siqueira
(Acadêmico do Curso de Engenharia Civil –
UNISALESIANO Araçatuba),
André Luís Gamino (Orientador)
E-mail: *gustavo_dutra_siqueira@hotmail.com, andre.gamino@gmail.com*

Na área de estruturas pelo fato da complexidade em se realizar cálculos manuais em determinada estrutura, existe a necessidade de se utilizar programas computacionais, com o objetivo de facilitar os cálculos e obter melhores resultados. Esses programas utilizam o método dos elementos finitos, o qual divide a estrutura em pequenos elementos, denominados elementos finitos, criando uma malha que fornece primeiramente os deslocamentos da estrutura possíveis de serem transformados em deformações, tensões e outros resultados. Para simular os diversos materiais envolvidos na análise existem inúmeros modelos constitutivos presentes na literatura técnica. Neste trabalho foram usados os modelos de *von Mises* e *Dano Cervera* respectivamente para representar o comportamento dos materiais aço e concreto. As análises numéricas foram realizadas levando-se em consideração a não linearidade física, presente nos elementos abordados, capaz de simular o comportamento das vigas analisadas até a ruptura. Para as simulações computacionais foi utilizado o programa de desenvolvimento próprio denominado *FEMOOP*. As etapas de pré e pós-processamento foram realizadas no programa *GiD* que foi customizado para gerar os arquivos de entrada para o *solver*. Especificamente, o trabalho apresenta algumas simulações envolvendo chapas metálicas e elementos de concreto armado e comparações entre os resultados obtidos utilizando diferentes tipos de modelos constitutivos. Os resultados numéricos alcançados apresentaram boa correlação com os valores encontrados em ensaios experimentais.

Palavras-chave: Método dos Elementos Finitos. Modelo de Dano. Vigas de Concreto Armado.

Apoio: PIBITI-CNPq/UNISALESIANO

**PESQUISA E PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UM VEÍCULO SUBMERSÍVEL
CONTROLADO REMOTAMENTE (ROV) PARA AUXILIO AOS
MERGULHADORES DO CORPO DE BOMBEIROS**

Jorge Correa da Silva
(Acadêmico do Curso de Engenharia de Telecomunicações – UNISALESIANO
Araçatuba),
Carolina de Oliveira Silva, Eduardo Machado Fcamidu,
Luis Henrique Cadamuro dos Santos
(Acadêmicos do Curso de Engenharia Mecatrônica – UNISALESIANO Araçatuba),
Edivaldo Bis ((Co-orientador)
Nelson Hitoshi Takiy (Orientador)
e-mail: *jorge.s2004@hotmail.com, enge.ana@terra.com.br, emfcamidu@gmail.com,*
nelson@salesiano-ata.br

A pesquisa em tela tem como objetivo levantar dados para projeto, construção, implementação, discriminação e elucidação do uso de um veículo controlado remotamente, e de baixo custo, popularmente conhecido como ROV - *Remotely Operated Vehicle*. O projeto será introduzido aos trabalhos do 20º Grupamento de Bombeiros com sede em Araçatuba-SP com sua área de atendimento de 45 cidades. Este trabalho realizado pelos Bombeiros tem sempre o intuito de procurar vítimas de afogamento, objeto de prova de crime, veículos imersos (fluvial, automotor, aeronáutico, etc.) tendo em vista que muitas vezes o trabalho do mergulhador é infortúnico devido a incoerências de informações, visibilidade, profundidade e dependendo da hidrografia, existe a inviabilidade da execução do trabalho. O Veículo será confeccionado de tubo PVC para resistência de até 80 metros e equipado com câmeras; que irão enviar imagens on-line para um monitor, luzes, sensor de profundidade, garras, propulsores, monitoramento controlado por sistema operacional Visual Basic que será terrestre ou embarcado, terá inicialmente a função de localizar o objetivo e dentro das condições fará o resgate do objetivo. Desta forma, o mergulhador será poupado além de material e diminuição do tempo resposta.

Palavra chave: ROV. Automação. Microcontrolador. Monitoramento.

Apoio: PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA/UNISALESIANO

IDENTIDADE: O ARAÇÁ COMO PROTAGONISTA NA PRODUÇÃO VEGETAL

Estéfani Mazeto Biagi

*(Acadêmica do Curso de Engenharia de Bioprocessos –
UNISALESIANO Araçatuba)*

Rossana Abud Cabrera Rosa (Orientadora)

e-mail: estefanibiagi@hotmail.com, rossana@salesiano-ata.br

O nome da cidade de Araçatuba provém do tupi arasá-tyba, que significa abundância de araçás. Documentos que datam da época em que a cidade começou a ser aberta indicam que na mata nativa da região Noroeste do estado havia muitos pés de araçá-silvestre. Atualmente, para conhecer a fruta e provar seu sabor, existem à disposição da população, poucos pés de Araçá na cidade. Desta forma, este projeto de pesquisa tem o objetivo de promover a localização e identificação dos pés de Araçá da cidade de Araçatuba. Assim, pode-se estabelecer dados sobre a produção vegetal através da geração do cultivo, da observação científica da planta, obtendo registros que poderão oferecer dados relativos ao crescimento e desenvolvimento do Araçá. Para isto, foram localizados e georeferenciados os pés de Araçá existentes na cidade de Araçatuba e foram selecionados os indivíduos que fariam parte da pesquisa. Após a identificação e seleção dos pés de Araçá, foram colhidos os frutos destas árvores, para obtenção das sementes. As sementes foram extraídas, submetidas à secagem e foram plantadas na BIOFLORA UniSALESIANO, utilizando a terra vegetal, células e tubetes apropriados, totalizando 200 mudas germinadas e crescidas. Estas plantas foram mantidas em condições ambientais, protegidas pela estrutura física da BIOFLORA. Após o crescimento destas plantas, as mesmas foram entregues para a ONG Clube da Árvore que, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade, fizeram o plantio na cidade de Araçatuba como meio de resgate e manutenção de sua história. Assim, através de ações que envolvem conceitos de sustentabilidade, tem-se a possibilidade de oferecer à cidade de Araçatuba o estímulo para o resgate de seu patrimônio histórico e cultural, contribuindo para o desenvolvimento da identidade vegetal da cidade.

Palavras-chave: Araçá. Germinação. Plantio.

Apoio: PIBIT-CNPq/UNISALESIANO

REUTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA DO DESTILADOR DOS LABORATÓRIOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISALESIANO ARAÇATUBA

*Rafaela Fachini de Oliveira
(Acadêmica do Curso de Engenharia de Bioprocessos –
UNISALESIANO Araçatuba),
Rossana Abud Cabrera Rosa (Orientadora),
Marcio Túlio M. Santos (Co-orientador)
e-mail: rafaelfachinioliver@hotmail.com*

A água é um recurso natural e essencial para nossa vida, é fundamental para a existência do homem e dos ecossistemas do nosso planeta. A água é considerada um recurso renovável, no entanto, necessariamente, não se mantém inesgotável e de boa qualidade todo o tempo. Tudo depende do equilíbrio entre a renovação e o consumo. Atualmente nos deparamos com um mundo egoísta, que se preocupa cada vez menos com questões ambientais. A água vem passando por um processo de mau gerenciamento, muita água nas mãos de poucos, e pouca água nas mãos de muitos, e também existem milhares de pessoas que não têm a consciência da economia, não dão valor do ouro que tem em mãos. O índice populacional vem sofrendo um processo crescente cada vez maior, e cresce de forma espantosa e acelerada, o que nos assusta e muito, porque, por outro lado o volume de água contido no planeta, jamais vai aumentar. O Centro Universitário Católico UniSalesiano Araçatuba, possui em sua estrutura, cinco laboratórios, dos quais, utilizam-se como um dos equipamentos de aula, destiladores de água, que funcionam em uso quase que contínuo, devido ao grande número de aulas práticas ministradas, bem como a diversidade de experiências que envolvem o uso de água destilada em seu desenvolvimento didático. Com este trabalho é possível gerar grande benefício para a universidade, e excelente exemplo de cuidado e preocupação com o nosso meio ambiente, além da economia com a reutilização. Esta constitui medida certa e solução para o mau uso da água. Por esta razão, este trabalho teve o objetivo de estudo e análise da água descartada na obtenção da água destilada, buscando, não só o reaproveitamento deste recurso, como também projetar o volume e valor gasto para cada litro de água destilada.

Palavras- chave: Água. Reutilização. Análises.

Apoio: PIBIT-CNPq/UNISALESIANO

Ciências da Saúde

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS ENTRE
ACADÊMICOS DO UNISALESIANO – ARAÇATUBA – SP**

*Franciéle Corrêa de Mello,
Keyce Kelly Garcia Silva
(Acadêmicas do curso de Farmácia – UNISALESIANO Araçatuba),
Ana Carolina Lima Frade Gomes (Orientadora)
e-mail: francmello15@hotmail.com, keycegarcia@hotmail.com,
carolfrade@gmail.com*

O conjunto de conhecimentos sobre utilização de plantas medicinais subsiste há milênios. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 80% da população utilizaram plantas medicinais e deste total, 30% por indicação médica. O interesse por plantas e fitoterápicos é crescente. Os objetivos do presente estudo foram: avaliar o conhecimento sobre plantas medicinais entre acadêmicos do UniSALESIANO; determinar as espécies mais utilizadas, formas de consumo, aquisição, finalidade de uso e perfil dos acadêmicos através da aplicação de questionário juntamente com a apresentação de sete espécies: *Mikania glomerata* (guaco), *Mentha piperita* (hortelã), *Peumus boldus* (boldo), *Cymbopogon citratus* (capim-limão), *Cymbopogon winterianus* (citronela), *Hypericum perforatum* (erva de São João) e *Aloe vera* (babosa). Foram entrevistados 100 acadêmicos, destes 94% relataram o consumo de plantas medicinais, porém apenas 68% conheciam a finalidade do uso. As espécies mais utilizadas foram: *Mentha piperita* (hortelã) - 38%, *Matricaria recutita* (camomila) - 31% e *Peumus boldus* (boldo) - 31%. Quanto à forma de consumo, 88% relataram a de chá e 15% de xarope. Em relação ao cultivo, 62% o faziam em casa. Dos entrevistados, 82% relataram obter conhecimento com familiares e vizinhos. Quanto ao gênero, 72% eram do feminino e 28% do masculino. A faixa etária de maior prevalência foi de 18 a 30 anos - 62%. A renda familiar prevalente foi entre 2 a 3 salários mínimos - 47%. Desta forma, observa-se que a maioria da população em estudo utiliza plantas medicinais, principalmente por conhecimento popular e tradição familiar.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterápicos. Acadêmicos.

Apoio: PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA/UNISALESIANO

AVALIAÇÃO DO USO TERAPÊUTICO E DO USO INDISCRIMINADO DE ANOREXÍGENOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

*Gabrieli Bertechini Barbosa (Acadêmica do Curso de Farmácia – UNISALESIANO Araçatuba),
Milena Araujo Tonon Corrêa (Orientador)
e-mail: gabrielbertechini@hotmail.com, mylenatonon@yahoo.com.br*

O recente levantamento realizado pelo Ministério da Saúde aponta um aumento em relação à proporção de pessoas acima do peso no Brasil. Exercícios físicos e alimentação balanceada constituem a primeira escolha no combate ao sobrepeso. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o tratamento farmacológico da obesidade é indicado quando o paciente possui um índice de massa corporal maior que $30,0\text{kg/m}^2$. Neste contexto o uso abusivo e inadequado de inibidores de apetite é preocupante e amplamente descrito na literatura. O medicamento é visto como uma mercadoria indispensável na busca pelo corpo aparentemente ideal, o corpo magro. Este trabalho visa avaliar o impacto do uso terapêutico bem como do uso inadequado de anorexígenos. Especificamente, o trabalho apresenta a incidência do uso controlado e da automedicação de anorexígenos em acadêmicos da área de saúde. Após aprovação pelo comitê de ética os alunos dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológica, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina Veterinária foram selecionados através de uma amostragem probabilística sistemática para a aplicação do questionário. Na amostragem Probabilística Sistemática os elementos da população se apresentam ordenados e a retirada dos elementos da amostra é feita sob uma população enumerada ou cadastrada. Além disso, o questionário elaborado permite determinar a utilização desses anorexígenos e discutir a necessidade do uso destes medicamentos de acordo ao que Organização Mundial da Saúde preconiza perante ao índice médio corporal. No entanto, a aplicação do questionário e conclusão do trabalho só será possível no início de agosto devido ao período de regimentais e férias acadêmicas. Solicitou-se prorrogação do prazo para a conclusão das atividades que ainda se encontram pendentes.

Palavras-chave: Anorexígenos. Obesidade. Uso terapêutico.

Apoio: UNISALESIANO

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ACADÊMICO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR

*Jéssica Aparecida Gregório Ferreira,
Laís Daniele Lourenço da Silva
(Acadêmicas do Curso de Enfermagem – UNISALESIANO Lins),
Silvio Fernando Guideti Marques (Orientador)
e-mail: jeh_gregorio@hotmail.com, laisdanii@hotmail.com, marquesstfg@uol.com.br*

Considerando as mudanças que vêm ocorrendo no mercado de trabalho em Enfermagem, torna-se importante identificar as expectativas dos estudantes quanto a sua formação e futura profissão. Este trabalho teve por objetivos conhecer o perfil do estudante de Enfermagem do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* (Unisalesiano) de Lins/SP quanto aos aspectos sociodemográficos e suas perspectivas em relação à profissão. Foi realizado um estudo transversal de amostra aleatória simples com 119 alunos desta Instituição, que responderam, após assinatura do TCLE, a um questionário pré-codificado, individual e confidencial, com perguntas direcionadas para a caracterização sociodemográfica, características do curso escolhido e tendências para a pós-graduação. Predominou o gênero feminino (82%), com idade média de 24 anos, solteiros (78%), que não exercem atividade remunerada (40%), moram com os pais (72%) e 82% concluíram o Ensino Médio em escola pública. A maioria (71%) está satisfeita com as condições oferecidas pela faculdade e 46% justificaram ser porque conta com uma equipe de professores qualificada. Quando perguntados das disciplinas que achavam estar mais bem preparados, foram pontuadas Introdução à Enfermagem, Semiologia e Saúde do Adulto; já em quais disciplinas se sentiu mais estressado, destaca-se Fisiologia, Urgência e Emergência e UTI. Cerca de 95% dos entrevistados pretendem fazer especialização, porém 21% ainda não decidiram qual área seguir, mas 18% desejam Urgência e Emergência e 10% a área de Obstetrícia. Quanto ao mercado de trabalho, 63% desejam conseguir um emprego público e 12% trabalhar em Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os resultados encontrados permitiram identificar o perfil dos estudantes de Enfermagem do Unisalesiano de Lins/SP e suas perspectivas em relação à Enfermagem, podendo contribuir no processo ensino-aprendizagem nesta Instituição, no campo de estudo e na análise do crescimento da profissão.

Palavras-chave: Perfil sociodemográfico. Enfermagem. Expectativas.

Apoio: UNISALESIANO

QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA REGIÃO DE LINS/SP: APLICAÇÃO DA ESCALA DE FLANAGAN

Raquel Nunes Sousa,

Rebeca Nunes Meira

(Acadêmicas do Curso de Enfermagem – UNISALESIANO Lins)

Daniela da Silva Garcia (Orientadora)

e-mail: sousa_bequel@hotmail.com, rl_bek@hotmail.com, garciaregino@gmail.com

Qualidade de vida (QV) não é um simples modismo ou uma corrente atual de pensamento e pesquisa tão somente. A QV é a sensação íntima de bem-estar e conforto, felicidade no desempenho de funções físicas, intelectuais e psíquicas dentro da realidade da família, do trabalho e dos valores da comunidade à qual um indivíduo pertence. Uma população que merece atenção, por estar em contato com o sofrimento psíquico, são os estudantes e profissionais da área da saúde. Diante disso, investigar a QV dos mesmos pode sugerir um início da reflexão que levará a um futuro profissional mais centrado, com vistas a otimizar o trabalho e a vida pessoal do enfermeiro. A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar a QV de estudantes de enfermagem no período inicial e final do curso de Enfermagem de um Centro Universitário privado de Lins/SP. Tratou-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e abordagem quantitativa que utilizou a coleta de dados e registro de variáveis, diretamente da realidade. Utilizou-se para coleta de dados, instrumento de avaliação de qualidade de desenvolvido pelo psicólogo americano John Flanagan – Escala de Qualidade de Vida. Para este instrumento foi proposto o uso de uma escala do tipo Likert de sete pontos, para avaliar o grau de satisfação dos indivíduos com diferentes aspectos da vida. Utilizou-se também, uma entrevista estruturada que se constitui dos dados sociodemográficos e características comportamentais. Através das análises podemos afirmar que a QV do aluno de enfermagem pode ser afetada durante os anos de estudo, podendo se modificar no decorrer do curso.

Palavra-chave: Qualidade de vida. Graduandos. Enfermagem.

Apoio: UNISALESIANO

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TABAGISMO EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

*Bianca de Souza Antunes Kisch,
Letícia Midori Nojimoto
(Acadêmicas do Curso de Fisioterapia – UNISALESIANO Lins)
Silvio Fernando Guideti Marques (Orientador)
e-mail: bianca.kischy@hotmail.com, leticianojimoto@hotmail.com,
marquessfg@uol.com.br*

O tabagismo é, hoje, a principal causa de enfermidades evitáveis e incapacidades prematuras, com tendências de consumo alarmantes a despeito de todo conhecimento científico acumulado, por isso, faz-se necessário buscar meios de prevenção e desuso do tabaco para a melhoria de vida. O presente estudo teve como objetivos identificar a prevalência do tabagismo e os fatores associados ao hábito de fumar entre os alunos da área de saúde de uma Instituição de Ensino Superior, além de avaliar o grau de dependência à nicotina dos tabagistas através do *Teste de Fagerström*. Foi realizado um estudo transversal de amostra aleatória simples com 144 alunos desta Instituição, que responderam a um questionário pré-codificado, individual e confidencial, com perguntas relacionadas ao tabagismo, distribuídas em três domínios, direcionadas aos fumantes regulares e fumantes ocasionais, aos ex-fumantes e aos não fumantes. Observou-se que a maioria dos entrevistados era do sexo feminino (68,0%), com média de idade de 21,8 anos. Já a prevalência de tabagismo foi de 6,2%, com predomínio do sexo masculino (77,8%) e idade de início na prática entre 15 e 17 anos. Entre os cursos pesquisados, verificou-se maior prevalência de tabagismo na Educação Física (8,5%), seguido por Enfermagem (6,7%), Estética (5,5%) e Fisioterapia (3,2%). Observou-se consumo médio de 1 a 3 cigarros por dia, com tempo de fumo ao redor de 1 a 3 anos. Todos os entrevistados que se declararam fumantes (100%) utilizam cigarro industrializado. Em relação ao *Teste de Fagerström*, a maioria dos fumantes (88,9%) apresentou grau de dependência à nicotina “muito baixo”. Cerca de 77,8% dos tabagistas manifestaram desejo de parar de fumar. Dos indivíduos não-fumantes (91,0%), todos declararam que se sentem incomodados caso algum fumante acenda um cigarro no mesmo ambiente. Já os estudantes que se declararam ex-fumantes (2,8%), todos (100%) afirmaram que o motivo principal para a interrupção deste hábito foi à força de vontade, sendo que a maioria (75,0%) evita locais onde há fumantes. Embora o índice de indivíduos fumantes esteja abaixo quando comparado a outras pesquisas do gênero, sugere-se a elaboração de medidas de conscientização sobre o tabagismo visando à profilaxia do consumo de cigarros nesta população.

Palavras-chave: Tabagismo. Prevalência. Estudantes.

Apoio: UNISALESIANO

ANÁLISE DENSITOMÉTRICA E BIOMECÂNICA EM FÊMURES DE RATOS SUBMETIDOS À OBESIDADE E À RESTRIÇÃO CALÓRICA

*Angélica Belorti Trabalon,
Fernanda Ike de Almas
(Acadêmicas do Curso de Fisioterapia – UNISALESIANO
Araçatuba),
Carolina Rubio Vicentini (Orientador)
e-mail: angelicatrabalon@outlook.com, feh_ike@hotmail.com,
carolvicenti@ig.com.br*

A obesidade e a restrição calórica são condições distintas que se apresentam como cargas mecânicas sobre o metabolismo ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da obesidade e da restrição calórica sobre o metabolismo ósseo de fêmures de ratos, através da análise densitométrica e biomecânica. Utilizou-se 30 ratos machos, com três meses de idade, escolhidos aleatoriamente. Os animais foram distribuídos em três grupos experimentais: Grupo Controle, com livre acesso à ração e água; Grupo Sacarose, com livre acesso à sacarose 30%; Grupo Restrição Calórica, onde os ratos foram submetidos a 70% do consumo ad libitum do grupo controle. Após o período experimental, os animais foram eutanaziados e os fêmures direito, dissecados. Os valores iniciais da massa corporal foram $321 \pm 12,6$ g para o grupo Controle, $298,3 \pm 7,9$ g para o grupo Restrição e $312,7 \pm 6,1$ g para o grupo Sacarose, não diferindo significativamente ($p=0,2355$). Os valores finais da massa corporal foram $339 \pm 9,9$ g para o grupo Controle, $252 \pm 7,3$ g para o grupo Restrição e $397 \pm 8,4$ g para o grupo Sacarose, sendo significativo ($p < 0,0001$). Os valores de Densidade Mineral Óssea foram $0,16 \pm 0,005068$ g para o grupo Controle, $0,1546 \pm 0,005649$ g para o grupo Restrição, e $0,2081 \pm 0,006287$ g para o grupo Sacarose, sendo que a comparação entre o grupo Controle e o grupo Restrição não apresentou diferença significativa ($p=0,4859$) e o grupo Controle comparado ao grupo Sacarose e o grupo Restrição comparado ao grupo Sacarose apresentaram diferenças significativas ($P=0,0001$). Concluiu-se que, quando comparadas entre si, as taxas de variação da massa corporal não se diferenciaram entre os grupos Controles, mas entre os demais grupos, a diferença foi significativa. Em relação à Densidade Mineral Óssea, concluiu-se que não ocorreu diferença significativa entre o grupo Controle e o grupo Restrição e ocorreram diferenças significativas entre os demais, quando comparados entre si. Os dados referentes à biomecânica estão sendo finalizados.

Palavras-chave: Análise Densitométrica. Análise Biomecânica. Metabolismo Ósseo.

Apoio: UNISALESIANO

EFEITOS DO AMBIENTE ENRIQUECIDO E DA ADMINISTRAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA EM PARÂMETROS COGNITIVOS DE RATOS DIABÉTICOS

*Kelvin Anequini Santos
(Acadêmico do Curso de Fisioterapia – UNISALESIANO Lins),
José Alexandre Curiacos de Almeida Leme (Orientador)
e-mail: kelvinanequini@hotmail.com, zecuriacos@terra.com.br*

O Diabetes Mellitus é uma doença crônico-degenerativa causada pela ausência da insulina ou prejuízos em sua ação que traz diversas complicações ao organismo inclusive para as funções cognitivas como a memória. Sabe-se que a manutenção em ambiente enriquecido promove melhorias na memória de animais saudáveis. De forma semelhante, a ingestão de Ômega 3 também promove estas melhorias. Todavia, existe a carência de estudos sobre os efeitos de ambos no organismo diabético. O presente estudo teve por objetivo investigar os efeitos do ambiente enriquecido e da administração de óleo de linhaça em parâmetros cognitivos de ratos diabéticos. Para isso, ratos adultos da linhagem Wistar foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos: controle (C), diabético (D), diabético mantido em gaiola enriquecida (DGE), diabético suplementados com linhaça (DL) e diabético mantido em gaiola enriquecida e suplementado com linhaça (DLGE). O diabetes foi induzido através da aplicação de aloxana (35 mg/kg de massa corporal). O óleo de linhaça foi administrado via orogástrica por gavagem na dosagem de 0,5 ml/kg. Após 6 semanas de experimento os animais foram submetidos ao teste de labirinto aquático que consistiu de 6 dias de testes em um tanque redondo dividido em quatro quadrantes iguais havendo em um destes quadrante uma plataforma de escape para o animal. O primeiro dia foi realizado um teste com a plataforma acima (5 cm) do nível da água, nos dias 2-5 foram realizados dois testes cada dia com a plataforma abaixo do nível da água (5 cm) e no último dia a plataforma foi retirada e foi registrado o tempo que o animal permaneceu no quadrante correto. Os resultados foram avaliados estatisticamente por meio da análise de variância (ANOVA) bifatorial, com aplicação do teste “post-hoc” de Bonferroni (significância de 5%). O *softwares SPSS®* foi utilizados para as análises. Nos dias 1, 2, 4 e 5 de teste não houve diferença significativas entre os grupos. No dia 3 os animais diabéticos tiveram valores maiores que os animais controles e os grupos DL, DGE e DLGE não apresentaram diferenças significativas comparadas ao C. No teste final, os animais do grupo D tiveram valores menores que os demais grupos estudados. De forma surpreendente, os animais do grupo DLGE tiveram valores maiores que o grupo controle. Desta forma pode ser concluído que o diabetes não controlado causa prejuízos a memória dos animais e que a manutenção no ambiente enriquecido e a ingestão de óleo de linhaça são apresentadas como interessantes terapias para amenizar este prejuízo e, quando utilizadas concomitantemente, parecem ter efeito sinérgico.

Palavras-chave: Diabetes. Ambiente enriquecido. Óleo de linhaça. Memória.

Apoio: PIBIC-CNPq/UNISALESIANO

EFEITOS DO AMBIENTE ENRIQUECIDO E DA ADMINISTRAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA NA GLICEMIA DE RATOS DIABÉTICOS

Caio Cesar Gonçalves Usuari
(Acadêmico do Curso de Fisioterapia – UNISALESIANO Lins),
José Alexandre Curiacos de Almeida Leme (Orientador)
e-mail: caio_usuari@hotmail.com, zecuriacos@terra.com.br

O Diabetes Mellitus é uma doença crônico-degenerativa causada pela ausência da insulina ou prejuízos em sua ação que refletem no aumento da glicemia. Sabe-se que a atividade física promove melhorias no controle da glicemia de animais saudáveis. De forma semelhante, a ingestão de Ômega 3 promove diversos efeitos benéficos aos animais diabéticos. Todavia, existe a carência de estudos sobre os efeitos de ambos no organismo diabético. O presente estudo teve por objetivo investigar os efeitos do ambiente enriquecido e da administração de óleo de linhaça na glicemia de ratos diabéticos. Para isso, ratos adultos da linhagem Wistar foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos: controle (C), diabético (D), diabético mantido em gaiola enriquecida (DG), diabético suplementados com linhaça (DL) e diabético mantido em gaiola enriquecida (DGE) e mantido em gaiola enriquecida e suplementado com linhaça (DLGE). O diabetes foi induzido através da aplicação de aloxana (35 mg/kg de massa corporal). O óleo de linhaça foi administrado via orogástrica por gavagem na dosagem de 0,5 ml/kg. Após 6 semanas de experimento foi coletada a glicemia dos animais. Os resultados foram avaliados estatisticamente por meio da análise de variância (ANOVA), com aplicação do teste “*post-hoc*” de Bonferroni (significância de 5%). Os softwares SPSS[®] foi utilizado para as análises. Os animais do grupo controle tiveram glicemia menor que os animais dos grupos diabéticos. Todavia, a manutenção no ambiente enriquecido promoveu redução na glicemia dos animais diabéticos dos grupos DGE ($p < 0,047$) e DLGE ($p < 0,035$). Desta forma pode ser concluído que a atividade física realizada no ambiente enriquecido promoveu redução na glicemia dos animais diabéticos, enquanto a ação sinérgica do óleo de linhaça produziu efeito não significativo na redução da glicemia destes animais.

Palavras-chave: Diabetes. Ambiente enriquecido. Glicemia. Óleo de linhaça.

Apoio: PIBIC-CNPq/UNISALESIANO

Ciências Agrárias

ASPECTOS SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

José Carlos Soares Junior
(Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – UNISALESIANO
Araçatuba)

Andrea Fontes Garcia (Orientadora)
e-mail: *junior.marchesine@hotmail.com; andrea@salesiano-ata.br*

É fundamental que as pessoas tenham formação para conhecer todas as obrigações perante a posse de um animal, seja ele gato, cachorro ou outra espécie que possa ser criada em ambiente doméstico. A sociedade tem ligação direta com os conceitos de posse responsável, principalmente nas questões de saúde pública e doenças transmitidas de animais a humanos. A presente pesquisa tem como objetivo identificar quais as principais percepções que a sociedade tem sobre posse responsável de animais domésticos. Os dados foram coletados através de aplicação de questionários em famílias que possuem crianças entre 10 e 12 anos; crianças nessa faixa etária estão em um momento decisivo da formação moral que carregarão para o resto de suas vidas e é necessário que a posse responsável seja apresentada tanto pelos pais dentro do âmbito familiar quanto pelas instituições educativas. Nos questionamentos foram abordadas as questões referentes ao bem estar animal, saúde animal/ pública, higiene, acompanhamento veterinário e os demais fatores de responsabilidade do proprietário, que tornam o animal de estimação como membro do ciclo familiar e não apenas um objeto adaptável às alterações do ambiente. As respostas foram avaliadas de forma quantitativa, para localizar dentro da cidade de Birigui, quais as principais deficiências em relação a criação de animais domésticos. Com os resultados obtidos pretende-se fazer um levantamento sobre as carências de informação e formação para aplicação efetiva no cotidiano sobre os deveres adquiridos junto com um animal e as medidas de segurança para evitar a transmissão de doenças de ambas as partes, colocando assim em prática os aspectos de posse responsável.

Palavras-chave: Normas. Bem estar animal. Animais de criação.

Apoio: UNISALESIANO

Ciências Sociais Aplicadas

A ALTERABILIDADE DO REGIME DE SEPARAÇÃO OBRIGATÓRIA NO CASAMENTO DOS INCAPAZES

*Beatriz Silva Urel,
Fernanda Previatto Antunes
(Acadêmicas do Curso de Direito – UNISALESIANO Lins),
Meire Cristina Queiroz (Orientadora)
e-mail: biaurel@hotmail.com; fernanda_previatto@yahoo.com.br;
meirecristinaqueiroz@gmail.com*

O presente trabalho, por meio da pesquisa bibliográfica, analisa a doutrina, a legislação e os princípios constitucionais, buscando uma solução para aqueles que, por conta da menoridade e da falta de consentimento dos pais, se casam dependendo de suprimento judicial e, obrigatoriamente, contraem o regime de separação de bens, não podendo alterá-lo mesmo quando ambos os cônjuges atingem a maioridade civil, ou se emancipam através do casamento. Como proposta inicial de solução tem-se que a norma inserida no art. 1641, III, do Código Civil apresenta-se inconstitucional por não respeitar os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade jurídica e do livre planejamento familiar, sendo também um paradoxo com os princípios que regem o regime de bens, sobretudo o princípio da livre estipulação. Pelo princípio da livre estipulação ou da liberdade de escolha, o legislador civil dá autonomia aos cônjuges na escolha do regime de bens que desejam para regular o patrimônio para depois de casados. No entanto, esse mesmo legislador limita a liberdade negocial e patrimonial dos cônjuges que se casam necessitando de autorização judicial, impondo, de forma obrigatória, o regime da separação total de bens. Essa imposição legal interfere e limita a autonomia privada do casal quanto à organização do planejamento familiar, em que o legislador constitucional veda a qualquer pessoa jurídica de direito público ou privado intervir nesse planejamento, que é privativo do casal. Dessa forma, busca-se dar aos cônjuges menores tratamento com igualdade jurídica com relação aos casais que celebraram casamento após a maioridade civil. A pesquisa tem como principal objetivo demonstrar como o problema em estudo afeta de forma direta a sociedade, buscando, assim, com os próprios mecanismos legais e princípios constitucionais, a mudança desse entendimento impositivo do legislador pátrio.

Palavras-chave: Casamento de incapaz. Suprimento judicial. Alteração do regime de bens.

Apoio: UNISALESIANO

A GUARDA COMPARTILHADA E A FAMÍLIA MODERNA

*Fernanda Previatto Antunes,
Pedro Henrique Bertochi Cracco
(Acadêmicos do Curso de Direito – UNISALESIANO Lins),
Meire Cristina Queiroz (Orientadora)
e-mail: fernanda_previatto@yahoo.com.br; phbertochi@gmail.com;
meirecristinaqueiroz@gmail.com*

O presente projeto refere-se a um plano de investigação científica, com utilização da pesquisa bibliográfica acerca da guarda compartilhada. Procura-se verificar se a guarda compartilhada funciona como instituto de promoção do poder familiar e para a diminuição da incidência da alienação parental. Investiga-se também o seu funcionamento nas diversas formas de família constitucionalmente estabelecidas. A família sempre esteve inserida no contexto histórico, político e social da civilização humana e, conseqüentemente, sujeita a mudanças. As pessoas mudam e assim mudam suas aspirações, suas necessidades, e seus ideais, porém a família ainda permanece como um agrupamento, permeada por valores e princípios basilares para a formação do ser humano. Assim, através da análise desse instituto denominado guarda compartilhada, tem-se a pretensão de tentar pacificar conflitos existentes no exercício do poder familiar quando os genitores não convivem juntos, sobretudo em relação aos novos modelos de família, que vem surgindo ao longo da evolução da sociedade. Esse modelo de guarda proporciona a ambos os genitores exercerem o poder familiar em situação de igualdade jurídica, participando e contribuindo simultaneamente na formação, desenvolvimento e educação dos filhos menores. Porém, o que se indaga é se os genitores estão preparados para conviver, no dia a dia, contribuindo para a formação dos filhos, sem estarem convivendo como um casal. Dessa forma, a guarda compartilhada precisa não somente ser mantida juridicamente, mas também exercer seu papel de forma mais eficaz na prática, de modo a proporcionar o exercício saudável do poder familiar, evitando-se o afastamento de um dos genitores do convívio com os filhos e a incidência da alienação parental.

Palavras-chave: Guarda compartilhada. Família moderna. Alienação parental.

Apoio: UNISALESIANO

PARÂMETROS E EFEITOS DA LEI 12.318 – ALIENAÇÃO PARENTAL

*Eduardo Henrique Gonçalves Pereira
(Acadêmico do Curso de Direito – UNISALESIANO Araçatuba),
Cibele Rodrigues (Orientadora)
e-mail: eduardo.goncalves05@hotmail.com, cybeleadv@yahoo.com.br*

O Direito Civil, no âmbito do Direito de Família garante aos genitores a convivência com seus filhos, sendo estes, havidos ou não durante uma relação de casamento e ou de união estável, convivência esta que deve ser harmoniosa e em condições de igualdade e equilíbrio entre os pais, em relação aos filhos. Nos casos em que há a dissolução do casamento ou união e ou que os pais já residam desde o início em lares distintos, a guarda do filho menor poderá ser estabelecida em comum acordo entre as partes, homologada ou fixada judicialmente, na forma compartilhada e ou unilateral. É geralmente a partir da convivência em lares distintos, não descartando a possibilidade de que ocorra em convivência comum, que a alienação parental pode ocorrer. Sempre foi corriqueiro presenciar nos cenários de separações, divórcios e estipulações de guardas judiciais a situação daquele que se sentia abandonado pelo seu cônjuge ou companheiro passar a manipular os filhos a fim de que estes se afastassem do causador da separação. É fato, que a alienação sempre existiu, mas, atualmente, vem sendo estudada como uma nova síndrome dentro da sociedade e que o ordenamento jurídico brasileiro aceitou como tal, a lei 12.138/2010 que dispõe sobre este instituto, tenta freá-la e trazer mecanismos de penalização, tomando como fundamento o bem estar do filho do casal separado, bem como o direito do cônjuge que não possui a guarda de estar e viver com seu filho. O presente trabalho destina-se a explorar o conceito de que o ato de alienação parental caracteriza-se pela interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este, analisando causas e efeitos como também soluções viáveis para a melhor solução dos casos.

Palavras-chave: Alienação Parental. Guarda. Ocorrência.

Apoio: PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA/UNISALESIANO

OS DIREITOS FUNDAMENTAIS FRENTE ÀS IMPOSIÇÕES LEGAIS

*Tamires Lombardo da Silva
(Acadêmica do Curso de Direito – UNISALESIANO Araçatuba),
Cibele Rodrigues (Orientadora)
e-mail: taamy.ls@hotmail.com,cybeleadv@yahoo.com.br*

Na evolução histórica dos Direitos Humanos, verifica-se que as primeiras declarações de direitos da época moderna e o pensamento jusnaturalista nos séculos XVII e XVIII possibilitaram o acolhimento das ideias de dignidade da pessoa humana e do preceito de igualdade, passando a ganhar maior destaque com caráter de direito natural inalienável. Os Direitos Humanos Fundamentais não são simplesmente normas isoladas entre si, mas um conjunto de disposições que, amparadas pela Carta Magna de 1988, são dotadas de eficácia imediata e aplicabilidade direta, vinculando-se todos os órgãos pertencentes ao Estado, inclusive o Poder Legislativo, sendo que, o Estado é um agente político de fundamental importância para a efetivação destes direitos. Neste diapasão, os direitos e garantias individuais não se sobrepõe um ao outro, mas formam na realidade, dimensões de direitos que convivem entre si e que exigem uma prestação positiva por parte do Estado. A todo indivíduo deve ser dado conhecimento das formas de solução e penalidades aplicáveis para os casos em que ocorre a violação do direito em questão. Os Princípios da Igualdade, da Legalidade, da Liberdade de locomoção e da inviolabilidade do direito à vida e à propriedade, previstos pela norma constitucional estão presentes na análise e aplicação do estudo realizado no presente trabalho e analisados sob a ótica de previsão, evolução e aplicação de penalidade em caso de infringência de quaisquer direitos considerados fundamentais, utilizando para a disseminação da pesquisa o Direito Constitucional, os Direitos Humanos Fundamentais e os institutos do Direito Processual Civil, no que tange a sua aplicabilidade em cada caso concreto, com o auxílio de diversos sistemas de informações que possam conduzir e auxiliar o sistema processual para assegurar a garantia constitucional prevista em benefício dos indivíduos enquanto cidadãos, levando-os a conhecer os direitos que lhes são advindos pela legislação e criando mecanismos de facilitação de acesso aos órgãos judiciais para solução dos conflitos.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Violação. Proteção.

Apoio: UNISALESIANO

GESTÃO DE ESTOQUES

*Vitor Luis Fernando Barbosa Claro Fausto,
Júlia Nayara Caperucci
(Acadêmicos do Curso de Administração –
UNISALESIANO Lins),
Ricardo Yoshio Horita (Orientador).
e-mails: vitor_barbosa1@hotmail.com, juuhcaperucci@hotmail.com
ricardohorita@uol.com.br*

As inovações e melhorias no processo logístico das empresas têm se mostrado eficientes na busca de redução de custos para maior competitividade no mercado, uma vez que o aumento da concorrência é global. Neste contexto, vale lembrar que a gestão de estoques vai muito além de guardar e armazenar produtos, sendo ela, um dos fatores que influenciam no resultado da empresa. Operacionalmente, estoques são essenciais na produção e vendas; financeiramente, sendo o estoque um investimento, conta como parte do capital da empresa. Esta administração é, portanto, uma das condições fundamentais para o equilíbrio econômico e financeiro de uma empresa; ter o controle eficaz do estoque é um requisito para o andamento dos processos operacionais. Neste trabalho foram abordadas, através de revisão bibliográfica, questões relativas aos objetivos da gestão de estoques, custos envolvidos neste processo, conceitos sobre ruptura de estoques, suas causas, consequências e procedimentos para evitar a sua ocorrência, com o intuito de contribuir para a otimização das ações de melhoria na eficiência da gestão deste ativo. A pesquisa apresenta formas de definir níveis de estoques, ponto de pedido, a importância de se estabelecer o estoque de segurança como forma de combater a incerteza relacionada à demanda e à reposição de estoques, fatores que contribuem para a ocorrência da ruptura do estoque. Constatou-se que a ruptura de estoques causa sérios problemas para a empresa, pois não é apenas o prejuízo da não venda de um produto, mas também causar a insatisfação e o risco da perda da fidelização do cliente.

Palavras-chave: Gestão de estoques. Ruptura de estoque. Reposição de estoques.

Apoio: UNISALESIANO

GESTÃO DO CAPITAL DO GIRO

*Jaqueline Oliveira Batista Belmiro Ferreira,
Joice Kelly Ortega Conrado,
Talita de Fátima Silva Cavalcante
(Acadêmicas do Curso de Administração – UNISALESIANO Lins),
Ricardo Yoshio Horita (Orientador)
e-mails: jackye_batista@hotmail.com, joicekelly25@hotmail.com,
talita_f.cavalcante@hotmail.com, ricardohorita@uol.com.br*

O gestor de uma empresa tem entre suas responsabilidades administrar seus limitados recursos com o objetivo de manter a continuidade da mesma. Buscando promover a maximização dos lucros, pesquisas são elaboradas acerca da administração dos recursos de curto prazo que financiam as atividades operacionais das empresas, onde o ciclo operacional é o intervalo entre a compra e o recebimento das vendas. Estes recursos de curto prazo formam o Capital de Giro, que se mal administrado pode comprometer a solvência das empresas. Neste contexto, o presente trabalho analisou através de uma ampla pesquisa bibliográfica, a melhor forma de gestão do Capital de Giro, procurando o equilíbrio entre rentabilidade e risco, para estabelecer os níveis ideais de ativos e passivos circulantes. O Capital de Giro envolve atividade de compra, produção, vendas, cobrança, administração de estoques. A elaboração do Fluxo de Caixa, planejado e realizado é essencial para o controle de entradas e saídas de recursos financeiros, identificando se haverá falta ou sobra de caixa em um determinado período. Na condução das atividades operacionais, pode haver a necessidade de levantar recursos de curto prazo, momento em que o conhecimento dos instrumentos de captação destes recursos é fundamental para a continuidade do negócio. Desta forma, este trabalho apresenta algumas modalidades de crédito existentes no mercado financeiro para suprir o Capital de Giro, sua finalidade, montante financiado, prazos, encargos financeiros, garantias exigidas. Através desta pesquisa, foi possível identificar a importância da administração do Capital de Giro para manter uma boa saúde financeira da organização.

Palavras-chave: Capital de giro. Captação de recursos financeiros. Custos financeiros.

Apoio: UNISALESIANO

INTEGRAÇÃO DO ORÇAMENTO MATRICIAL DE DESPESAS COM O *BALANCED SCORECARD*

*Hugo Scaglia Torquetti,
Kamila Vita,
(Acadêmicos do Curso de Administração
– UNISALESIANO Lins)
Ricardo Yoshio Horita (Orientador)
e-mail: hugo.torquetti@gmail.com, kamila_vita@yahoo.com.br,
ricardohorita@uol.com.br*

Dentre as diversas ferramentas de gestão e planejamento estratégico existentes no mercado estão o *Balanced Scorecard* e o Gerenciamento Matricial de Despesas. O *Balanced Scorecard* é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um relatório de medidas apropriado, determinando, de modo balanceado, as relações de causa e efeito entre os aspectos operacionais e financeiros de uma empresa. Este método permite uma visão mais ampla do desempenho do empreendimento e auxilia na comunicação da estratégia da empresa aos seus colaboradores por meio de indicadores. O Gerenciamento Matricial de Despesas é uma ferramenta de controle orçamentário que trabalha com o cruzamento de informações para o controle das contas de despesas. O objetivo é reduzir despesas desnecessárias, para que assim aumente o resultado operacional. Através do estudo realizado por revisão bibliográfica observou-se que a utilização das duas ferramentas simultaneamente, possibilita ao Gerenciamento Matricial de Despesas causar uma interferência direta nas perspectivas financeira e de processos internos do *Balanced Scorecard*. O controle orçamentário leva a uma reestruturação na rotina dos departamentos para que estes consigam manter seus gastos alinhados com o que foi orçado, o que é considerado um indicador de processos internos, e em paralelo causa um impacto direto no resultado operacional, que é controlado pela perspectiva financeira. Esta interferência deve ser levada em conta na implantação destas ferramentas, pois a combinação das duas pode gerar resultados mais satisfatórios às empresas que as utilizam.

Palavras-chave: *Balanced Scorecard*. Gerenciamento matricial de despesas. Planejamento.

Apoio: UNISALESIANO

O PROGRAMA 5S: UM ESTUDO DE CASO NO PROCESSO PRODUTIVO DE LENTES DE SCANNER NA CANON JAPAN

*Cristiane Uehara,
Luiz Miller Martinho,
(Acadêmicos do Curso de Administração – UNISALESIANO Lins)
Máris de Cássia Ribeiro Vendrame (Orientadora)
e-mail: cris_uehara@hotmail.com, lmsm-@hotmail.com, maris@unisalesiano.edu.br*

Após a devastação da Segunda guerra mundial, o Japão, um país pequeno com poucos recursos naturais e praticamente arrasado, teve que buscar alternativas para produzir com eficiência e qualidade utilizando o mínimo de recursos possíveis a fim de conseguir a condição de competir com as grandes potências industriais do mundo. Com o passar dos anos, muitas empresas japonesas alcançaram o sucesso e conseguiram oferecer produtos com qualidade elevada. Para atingir a obtenção desses resultados foi utilizado o Programa 5S, o qual originou-se de cinco palavras japonesas: seiri, seiton, seiso, seiketsu e shitsuke e viabiliza a implantação de um processo de gestão que prima pela otimização dos recursos, redução dos desperdícios e alavancagem da qualidade total. Com o objetivo de verificar a importância do Programa 5S foi realizada uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa com ex-funcionários brasileiros de oito filiais da empresa Canon Japan, fundada em 1937, em Tóquio pelo Dr. Takeshi Mitarai. Os ex-funcionários entrevistados trabalharam na linha de produção de lentes de scanners e também em outros setores da empresa e afirmaram que a empresa busca melhorias contínuas através do Programa 5S o qual é uma ferramenta relativamente fácil de ser adotada, mas demanda treinamento e dedicação da comissão 5S e dos líderes para transmitir os ensinamentos de maneira objetiva, concisa e eficaz. Nota-se diante dos depoimentos que a utilização do Programa 5S facilitou a rotina de serviço no dia a dia melhorando o ambiente, o layout e trazendo benefícios à saúde e bons hábitos até mesmo para vida particular. Segundo os entrevistados, manter a casa limpa e organizada é a base para desenvolver qualquer atividade com produtividade. Atingir parâmetros de alta qualidade leva tempo e exige muito mais do que altos investimentos tecnológicos, exige comprometimento dos colaboradores e reconhecimento da organização.

Palavras-chave: Programa 5S. Alavancagem. Qualidade total.

Apoio: UNISALESIANO

Ciências Humanas

G – 7

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ANOREXÍGENOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Vinícius Espaciani Bueno (Acadêmico do Curso de Psicologia – UNISALESIANO Lins)

Luiz Carlos de Oliveira (Orientador)

Email: viniucusespaciani_15@hotmail.com, espacianibueno@gmail.com; lcolivei.blv@terra.com.br

O uso de anorexígenos pode ser utilizado para diversos fins, tais como um auxílio ao combate da obesidade e para fins estéticos. O consumo deste tipo de medicamento traz a ideia do imediatismo, resultados rápidos quanto à perda de peso, porém traz consigo diversos efeitos colaterais, em geral são drogas anfetamínicas que atingem diretamente o sistema nervoso central, onde se tomado de forma irregular podem trazer um grande risco a saúde física e mental do utilizador. Para coletar os dados utilizou-se de um questionário com 13 questões, aplicado em 535 alunos dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Educação Física e Fisioterapia. O objetivo de se entrevistar alunos da área da saúde foi visualizar o seu conhecimento e sua conscientização referente a uso disseminado de medicamentos controlados, os seus riscos, tal como o acesso a compra destes medicamentos. Os resultados obtidos demonstraram que os medicamentos com a substância femproporex e sibutramina foram os mais utilizados. Os entrevistados em sua maioria procuraram orientação médica e obtiveram os medicamentos sob prescrição, tendo uma minoria adquirido por outros fins, como cortesia dos familiares, amigos, academias de ginásticas e outros. O uso de drogas anorexígenas deve ser acompanhado por um médico, já que os efeitos colaterais são fortes e diversos, os que apresentaram maior incidência foram: ansiedade, palpitação, dor de cabeça, tremor, insônia e boca seca, outro dado obtido é que após o término ou interrupção do uso da medicação em maioria dos entrevistados o peso não se manteve. Conclui-se que deve haver uma conscientização referente à prática de hábitos saudáveis, realização de atividades físicas e uma alimentação balanceada já que somente com o uso do medicamento os resultados serão temporários, em sua suspensão o efeito pode vir ser ao contrário, voltando o utilizador a engordar novamente.

Palavras Chaves: Universitários. Anorexígenos. Medicamentos. Peso.

Apoio: PIBIC-CNPq/UNISALESIANO

ADAPTAÇÃO DE RECEITAS CULINÁRIAS POR MEIO DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA

*Ariélen Camaçari Thomaz (Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNISALESIANO Lins),
Fabiana Sayuri Sameshima (Orientadora).
e-mail: arielencamacari@hotmail.com, fabianasameshima@yahoo.com.br*

A comunicação suplementar e alternativa (CSA) é um recurso que proporciona acesso a diversas atividades para crianças com deficiência sem linguagem oral, por meio de um sistema gráfico que facilita a compreensão e execução de tarefas. A literatura alerta para o uso da mesma como instrumento facilitador para as habilidades interativas, comunicativas e educacionais. Nesse sentido o objetivo desse trabalho foi adaptar receitas culinárias por meio de sistema de CSA nas atividades de culinária terapêutica para alunos com deficiência. Participaram da pesquisa quatro alunos com idades entre 06 e 12 anos, matriculados na rede regular de ensino que participam do atendimento educacional especializado, e uma professora da sala de recurso. As atividades ocorreram na cozinha terapêutica de um Núcleo de Apoio Integrado ao Atendimento Educacional Especializado no interior do Estado de São Paulo, no período de julho de 2013 a maio de 2014. A coleta foi dividida em quatro etapas: 1- Seleção da receita; 2- Adaptação da receita em CSA; 3- Ida ao supermercado e 4-preparação da receita. Todas as atividades foram filmadas e analisadas. Foram adaptadas 10 receitas sendo: pipoca; omelete; suspiro; brigadeiro; paçoca; bolo de caneca; torta, pizza, bolinho de chuva e salada de frutas. Os resultados indicaram que o uso de Comunicação suplementar e alternativa auxiliou na identificação dos ingredientes, preparação e finalização das receitas culinárias. Proporcionaram ainda o desenvolvimento das habilidades na área da matemática como, por exemplo, noção de números, quantidades, medidas, grandezas, proporção e peso. Dessa forma as atividades desenvolvidas no projeto se ampliaram aos demais alunos atendidos na sala de recurso do município.

Palavras- chave: Comunicação suplementar e alternativa. Educação especial. Grandezas e medidas.

Apoio: PIBIC-CNPq/UNISALESIANO

CONFECÇÃO DE UM KIT DE JOGOS PARA A ESTIMULAÇÃO LINGUÍSTICA DE ALUNOS SEM LINGUAGEM ORAL

*Daiyane Akemi Morimoto (Acadêmica do Curso de
Pedagogia – UNISALESIANO Lins)*

Fabiana Sayuri Sameshima (Orientadora)

e-mail: day_akemi@hotmail.com; fabianasameshima@yahoo.com.br

O jogo é reconhecido como meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido que possibilita a aprendizagem de várias habilidades. Nos jogos, as crianças exercitam os processos mentais, desenvolvem a linguagem, hábitos sociais, modelam suas atitudes como estratégia para a socialização e desenvolvimento cognitivo. Além disso, ajuda o aluno a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem. Os alunos com deficiência física sem linguagem, devido às desordens motoras, cognitivas e sensoriais, apresentam dificuldades durante a realização de uma atividade de jogo. Neste sentido, devemos pensar nas adaptações para facilitar controle motor de membros inferiores e superiores, preensões e manipulações de objetos, comunicação e interação para este tipo de aluno. Esta pesquisa teve por objetivo, confeccionar um kit de jogos para a estimulação linguística de alunos sem oralidade e deficientes físicos, para auxiliar professores nas atividades pedagógicas desenvolvidas na sala de recurso. O procedimento de coleta foi dividido em cinco etapas: 1- Observação na sala de recurso; 2- Entrevista com as professoras; 3- Elaboração de check-list; 4- Confeção dos jogos para o kit; 5- Avaliação dos jogos. A coleta foi realizada em um Núcleo de Apoio Integrado ao Atendimento Educacional Especializado, com cinco professoras atuantes na sala de recurso. Por meio da coleta de dados foi possível elaborar um kit contendo oito jogos: Jogo do hexágono, Pentaminó, Jogo da força, Livro dos cinco patinhos, Livro dos porcos, Jogo dos cubos, Cruzadinha e Música do Sapo. A avaliação do kit demonstrou necessidade de adequação com relação ao tamanho das peças que compõem os jogos, para que facilitem a manipulação das mesmas.

Palavras-chave: Jogos. Linguagem. Educação especial. Atividades pedagógicas.

Apoio: UNISALESIANO

Outros

CONSTRUÇÃO DE UM VEÍCULO SUBMERSÍVEL OPERADO REMOTAMENTE PARA AUXÍLIO AOS MERGULHADORES DO CORPO DE BOMBEIROS

*Carolina de Oliveira Silva,
Eduardo Machado Fcamidu,
Luis Henrique Cadamuro dos Santos
(Acadêmicos do Curso de Engenharia Mecatrônica –
UNISALESIANO Araçatuba),
Jorge Correa da Silva (Acadêmico do Curso de Engenharia
de Telecomunicações – UNISALESIANO Araçatuba),
Edivaldo Bis (Co-orientador)
Nelson Hitoshi Takiy (Orientador)*
*e-mails: carolina.engemeca@gmail.com, emfcamidu@gmail.com,
jorgecads2004@gmail.com, luishenriquecadamuro@terra.com.br, nhtakiy@gmail.com*

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma alternativa de baixo custo para buscas em ambientes subaquáticos de água doce, realizadas pelas equipes do Corpo de Bombeiros do 20º Grupamento de Bombeiros com sede em Araçatuba-SP. A utilização de veículos controlados remotamente é amplamente difundida, mas o alto custo os torna pouco atraente para os órgãos governamentais. Dentro deste contexto desenvolveu-se um equipamento utilizando materiais de baixo custo. Testes foram realizados, inicialmente para verificar a controlabilidade do veículo e apresentar resultados satisfatórios. O trabalho realizado pelos mergulhadores do Corpo de Bombeiros tem o objetivo de procurar vítimas de afogamento, objeto de prova de crime em apoio à polícia civil, veículos imersos fluvial, automotor, aeronáutico, entre outros. Considerando que às vezes o trabalho do mergulhador é extenuante devido a incoerências de informações, visibilidade, profundidade, dependendo da hidrografia existe a inviabilidade da execução do trabalho, levando em consideração que em profundidades até 40 metros, ele pode trabalhar por apenas 15 minutos devido à pressão barométrica exercida sobre o seu corpo. O Veículo foi confeccionado em tubo PVC soldável para resistência de até 70 metros é equipado com câmera para envio de imagens para um monitor; Iluminação para ambientes turvos, propulsores, sensor de profundidade, monitoramento terrestre controlado por sistema operacional Visual Studio e via *joystick*, controlado remotamente com características de observação tem a função de localizar o objeto e dessa forma o mergulhador desce até o local com uma prévia da condição do resgate.

Palavras-chave: Monitoramento. Automação. Supervisório.

Apoio: PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA/UNISALESIANO